SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 009/2018

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às 16:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi "Poim", Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Marcia Regina da Silva de Sousa e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Deco para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Feita a leitura, Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, agradeceu a presença do Luizão, Presidente do bairro Orlando Bacarin e de seu amigo Mário. A seguir, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de março do ano em curso, que não havendo objeção a Ata estava aprovada, conforme dispõe o § 3º do Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que se encontrava à disposição nos Anais desta Casa a Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de março de 2018 e as Atas das Sessões Extraordinárias dos dias 27 e 28 de março do ano em curso. Solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura do roteiro de Expediente. Servidor Júlio César Ravazzi Santos fez a leitura do roteiro de Expediente, o qual se encontra transcrito na íntegra nos Anais desta Casa. Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, disse que queria deixar registrada a sua indignação com o fechamento novamente do frigorífico. Agradeceu a presença dos trabalhadores do frigorífico que estavam reivindicando o seu emprego de volta. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de cinco minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, EDSON DA COSTA FREITAS, ANTONIO MARQUES DA SILVA, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA E MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, após cumprimentos feitos, deu boas-vindas aos funcionários do frigorífico. Disse que o Poder Legislativo era o lugar das discussões dos problemas da cidade, ainda que às vezes não tinham competência legal para resolvê-los, mas era ali que deviam passar e ser pautadas as discussões da cidade. Agradeceu a presença dos amigos dos autistas. Disse que logo mais iam discutir um Projeto do Sr. Vereador Lucas, que tratava sobre o reconhecimento da Associação dos Autistas. Disse que era solidário aos trabalhadores do frigorífico, e que o movimento deles era importante. Disse que o Secretário de Governo não estava presente, e pediu ao Sr. Vereador Lucas que fizesse o pedido ao Sr. Prefeito, que a situação da Rua Liberato Noli, no Jardim Interlagos, era grave, que uma cratera que se abriu nas últimas chuvas, estava numa situação bastante perigosa e delicada, porque estava se abrindo um buraco por debaixo do asfalto. Disse que não costumava trazer assuntos nacionais, quase raramente trazia assuntos do Estado, porque tinha tantas coisas para discutir sobre a nossa cidade, que acabava não dando tempo e oportunidade de falar sobre problemas nacional e estadual, mas hoje não podia deixar de registrar a respeito da série que estava assistindo na Netflix chamado Mecanismo. Disse que apesar da série ser de ficção, a essência, a ideia era real, verdadeira, que ficava bastante

indignado, assustado com que aconteceu em nosso País e o que o deixava ainda mais preocupado e mais assustado, não era só o que aconteceu e foi descoberto, era o que aconteceu e não foi descoberto, o que aconteceu em Brasília e ainda estava acontecendo e aquilo refletia nos outros níveis de poder, como no âmbito dos Estados e Municípios. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que em resposta a solicitação do Sr. Vereador Rodolfo Mota, entrou em contato de imediato com o Secretário de Obras, Secretário Herivelto Moreno, e que respondendo a indicação do Sr. Vereador Sidrin, e também a sua em relação a Rua Liberato Noli, que amanhã as equipes da Prefeitura estariam lá para resolver a situação se o tempo assim permitisse. Disse que era solidário aos trabalhadores do frigorífico, e que tinha certeza que as negociações iam se aflorar entre IAP, frigorífico e as autoridades competentes, e que se Deus abençoasse logo teriam o emprego de volta. Disse que hoje era o Dia Mundial do Autismo e parabenizou as mães que estavam presentes, que através de seu Projeto, hoje em primeira discussão ia tornar de utilidade pública a Associação. Disse que hoje pela manhã o Sr. Prefeito Municipal assinou a ordem de licitação para a etapa III da pavimentação das Ruas do Jardim Novo Horizonte, abrangendo a Rua Telmiro, final da Alexandre Balan, a Rua Agostinho Fabene e a Jacarandá. Disse que estavam presentes no evento os Srs. Vereadores Molina, Poim, Marcia, Deco e Marcos. Agradeceu ao Deputado Federal Aliel Machado que atendeu a um pedido seu e do Vereador Molina, que destinou uma Emenda Parlamentar para aquela região. Disse que o Sr. Prefeito Beto Preto estava pagando uma dívida social que muitos prefeitos deixaram para trás. Disse que nessa semana passariam por uma movimentação política intensa, da ida ou não do Sr. Prefeito Beto Preto para disputar a eleição da Câmara dos Deputados. Disse que acreditava no trabalho do Sr. Prefeito Beto Preto, prezava pelo continuísmo de um gestor com eficiência, mas se a decisão dele fosse de sair deputado federal, queria registrar nos Anais da Casa que ia se licenciar do Cargo de Vereador para percorrer o Paraná junto com ele, porque tinha certeza que seria o representante em Brasília, mas se decidisse ficar na Prefeitura, Apucarana estaria em boas mãos nos próximos anos, até 2020. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, saudou a todos os presentes. Agradeceu a presença do Sr. Aldo. Falou a respeito do autismo ou transtorno do espectro autista. Ao finalizar, disse que autismo não era uma doença, era uma condição e aqueles indivíduos só precisavam de amor, apoio e compreensão. Sr. Vereador Edson da Costa, com a palavra, agradeceu a presença de seu afilhado Sabará, funcionário do frigorífico que estava reivindicando o seu o trabalho. Disse que hoje, 02 de abril, era o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Disse que as crianças especiais, assim como as aves eram diferentes em seus vôos, todas, no entanto, eram iguais em seu direito de voar. Disse que a educação não transformava o mundo, a educação mudava as pessoas e as pessoas transformavam o mundo. Disse que tinha algumas reivindicações na questão dos serviços funerários de Apucarana, que no momento de dor da perda, da última despedida o mínimo que o ser humano podia ter era tranqüilidade de velar e enterrar os seus entes queridos. Disse que algumas pessoas vieram a ele pedindo melhorias, que tinha algumas deficiências que podiam ser corrigidas, que tinha recebido muitas reclamações sobre os serviços prestados pela ASERFA. Disse que era necessário convidar o Diretor da ASERFA para terem uma conversa, porque precisavam de melhorias. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, indagou se o Sr. Vereador Edson se tinha feito requerimento ou se era verbal, porque não estava na pauta. Sr. Vereador Edson, com a palavra, disse que, futuramente, ia fazer um requerimento pedindo

a presença do Diretor Marcos Bueno para algumas explicações. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, saudou a todos os presentes e, em nome do Sabará, saudava todos os funcionários do Frigorífico União, que vieram para a Câmara numa situação de desespero em busca de auxílio junto aos parlamentares desta Casa. Disse que eram limitados em alguns assuntos, principalmente sobre as questões privadas, que era importante que cada um tivesse a coragem de colocar o seu ponto de vista e esperava que muito em breve fosse resolvido o problema e que se cumprisse o que tinha que cumprir, que os grandes prejudicados eram os funcionários. Após explanação feita a respeito do assunto, disse que se solidarizava com eles e os parabenizou por estarem correndo atrás daquilo que de fato precisavam, e que estava indignado com toda a situação e esperava que muito em breve pudesse ser resolvido. Saudou a Associação dos Autistas que prestava um grande serviço, que não era qualquer pessoa que fazia o trabalho que eles faziam. Disse que quem assistiu ao Fantástico ontem teve uma pequena reportagem a respeito, e que existia um avanço muito grande através da ciência, da medicina, auxiliando na questão do autista. Falou que foi protocolado dois Projetos seus, 24 e 25, sobre a isenção do transporte coletivo para os idosos. Disse que existiam duas leis no município de dar isenção para os idosos. Disse que o prazo para dar Parecer tinha acabado, e que não era nem Projeto, estava somente regulamentando aquelas leis, tirando algumas burocracias para que as pessoas que tivessem direito pudessem exercer o seu direito. Disse que propor leis era maravilhoso, fazer projetos era ótimo, mas não adiantava nada aprovarem leis que não entravam em vigor, que precisava de um país, de uma cidade que fizesse ter leis que beneficiassem as pessoas e que entrassem em vigor. Sr. Vereador Molina, com a palavra, se solidarizou com os funcionários do Frigorífico União, que a empresa cumprisse as determinações do IAP e do MP, que era uma situação difícil, mas que a empresa tinha que se adequar o mais breve possível. Teceu comentário. Parabenizou o pessoal da AMAA que estava presente e que a Câmara já tinha aprovado duas leis e ia aprovar mais uma com relação aos autistas e que hoje era o Dia Mundial da Conscientização das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Deus boas vindas à Cleonice, Sara, Flávia, ao Gutemberg, a Andressa, a Mariane e a Larissa, que continuassem lutando, que agora a Associação seria efetivada e era uma luta a cada dia. Disse que essa semana teve uma boa notícia, que no mês de abril seria ultimado o edital da licitação do transporte coletivo e ia ser publicado. Fez explanação a respeito do assunto. Teceu comentário a respeito do minipresídio, que metade dos presos que estavam no minipresídio não deveriam estar, que eram presos condenados. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que se solidarizava com todos os funcionários do frigorífico. Agradeceu a presença dos representantes da Associação dos Autistas. Disse que, ela, enquanto funcionária da APAE durante três anos, sabia da importância que era uma associação, um trabalho voltado para pessoa com deficiência. Disse ao Sr. Vereador Rodolfo que a Série O Mecanismo era muito importante, não só para os Vereadores, mas para toda a comunidade, e que além da série tinha também o filme A Lei é para Todos, que retratava exatamente a questão da Lava Jato. Disse que hoje era o Dia Mundial da Conscientização do Autismo ou simplesmente Dia Mundial do Autismo. Disse que, em 2007 a Organização das Nações Unidas criou o Dia Mundial da Conscientização do Autismo; Que para muitas pessoas essa data podia parecer de pouca importância, já que havia pouco tempo a maioria da população mundial sequer sabia o que era o autismo; Que a data servia para ajudar a conscientizar a população sobre um transtorno no desenvolvimento do cérebro que afetava cerca de 70

milhões de pessoas em todo o mundo - mais do que o diabetes; Que no Brasil o Dia Mundial do Autismo era celebrado com palestras, eventos públicos, aconteciam por várias cidades brasileiras; Que em Apucarana teve um momento que iluminaram a Catedral da cor azul, que aquilo era muito importante, que as pessoas começavam a visualizar; Que o autismo pertencia a um grupo de doenças do desenvolvimento cerebral conhecido por Transtorno do Espectro Autista; Que os sintomas do autismo eram: fobias, agressividade, dificuldade de aprendizagem, dificuldade de relacionamento, que o autismo era único para cada pessoa, que existiam vários níveis diferentes de autismo, até mesmo pessoas que apresentavam o transtorno, mas sem nenhum tipo de atraso mental. Disse que tinham que ter coragem de dizer sim à inclusão e que a sociedade justa e igualitária que queriam não tolerava discriminação e respeitava o ser humano e o autista, que com leis, políticas e práticas inclusivas continuariam conquistando e transformando os espaços para as pessoas com autismo e suas famílias. Sr. Presidente deu boas vindas à Associação dos Autistas que vinha fazendo um belo trabalho. Disse que era solidário aos servidores do Frigorífico União que se faziam presentes. Disse que estavam com eles, mas não tinham como decidir uma situação, que a situação deles era privada, e que partia do Ministério Público e IAP de cumprir certas exigências. Pediu ao Ministério Público que revisse a situação, que se a empresa não cumpriu todas as exigências, que fizesse um Termo de Ajuste de Conduta, que o Ministério Público estava cumprindo a Lei em cima do IAP e, que, em momento algum estava pensando nos funcionários. Disse que era solidário a eles e seu pedido ao Ministério Público para que tomasse providências o mais rápido possível. Terminado o Expediente, as Indicações nºs. 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319 e 320/2018 foram aprovadas, conforme dispõe o Artigo 210 do Regimento Interno. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a pauta da **ORDEM DO DIA. MATÉRIAS EM REDAÇÃO FINAL:- Projeto de Lei nº 20/2018,** de autoria do Sr. Vereador Rodolfo Mota da Silva, que CONCEDE O DIPLOMA DE MÉRITOS EM TAREFAS COMUNITÁRIAS DE APUCARANA A ORQUESTRA KAIRÓS, PELOS 25 ANOS DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE APUCARANENSE, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO:- Projeto de Lei nº 28/2018,** de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES - AMAA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, disse que a pessoa com autismo era tratada como uma pessoa portadora de um Transtorno do Espectro Autista, que não era tratada como doença, apesar de fazer parte da definição de Pessoa com Deficiência. Disse que eles formalizaram a Associação em outubro de 2017, e que um pouquinho mais de seis meses já estavam com Projeto em votação na Câmara para reconhecer como de Utilidade Pública. Disse que aquilo demonstrava a vontade, a articulação, o engajamento deles. Parabenizou-os. Colocado em votação, Sr. Vereador Gentil, em justificativa de voto, disse que votava total e absolutamente favorável. Disse que aquela rapidez mostrava o comprometimento que eles tinham com a AMAA, que era o primeiro passo a nível de município, Utilidade Pública, depois a nível de Estado e a nível Federal. Sr. Vereador Lucas Leugi, em justificativa de voto, parabenizou as

mães, os pais, os amigos da Associação de Pais e Amigos dos Autistas Apucaranense. Disse que presenciou o empenho da Flávia e dos demais pais em correr atrás de documento, em formalizar, mostrava o comprometimento de toda a equipe e do quão eles estavam interessados naquela causa, que era uma causa nobre em nosso município, em nosso Estado, em nosso País. Disse que a palavra hoje era de parabéns e que a votação caiu no Dia do Autismo. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Projeto de Lei nº 29/2018,** de autoria da Srª Vereadora Marcia Regina da Silva de Sousa, que CONCEDE O DIPLOMA DE MÉRITOS EM TAREFAS COMUNITÁRIAS DE APUCARANA AO LAR SÃO VICENTE DE PAULO, PELOS 50 ANOS DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE APUCARANENSE, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que o Lar São Vicente era uma Instituição conhecida por todos os nobres colegas Vereadores e pela comunidade também, que prestava um serviço de acolhimento à pessoa idosa e que esse ano completaria 50 anos. Disse que ao logo dos anos tinha melhorado a sua estrutura, ampliado a sua equipe técnica para poder prestar um atendimento de qualidade à pessoa idosa, que nos últimos quatro anos a melhoria naquela instituição era visível. Disse que nada mais justo do que reconhecer aquela Instituição que hoje era referência estadual e até nacional, como uma forma de acolhimento com dignidade e que garantia cidadania para aquele idoso, para aquela idosa que não tinha mais um familiar para prestar os cuidados necessários. Pediu o voto favorável aos Srs. Vereadores, porque aquela Instituição fazia um papel dentro da cidade de Apucarana e da sociedade que nenhuma outra tinha alcançado. Sr. Vereador Gentil, com a palavra, parabenizou a Srª Vereadora Marcia, que era de acordo com as possibilidades de cada Presidente que lá teve, que pegaram momentos mais difíceis, não tão difíceis, que era notório a transformação que foi feita no Asilo. Declinou seu voto favorável. Colocado em votação, Sr. Vereador Antonio Marques, em justificativa de voto, parabenizou a Srª Vereadora Marcia. Disse que acompanhava bastante o trabalho do Lar São Vicente de Paulo que era um lar mesmo, onde que pessoas que passaram pela nossa história e muitas delas hoje estavam lá e mereciam mesmo todo o cuidado, todo o carinho que aquele lar tinha oferecido. Declinou o seu voto favorável. Sr. Vereador Lucas Leugi, em justificativa de voto, disse que era um dos títulos mais importantes que estavam votando, porque o Lar São Vicente fazia um trabalho incrível no município. Disse que a entidade que o Sr. Vereador Gentil participava tinha feito a reforma de muitos quartos do Lar São Vicente. Parabenizou a Srª Vereadora Marcia e o Sr. Vereador Gentil. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. Sr. Vereador Sidrin, em questão de ordem, agradeceu a presença do Joel e do Fenato. A seguir, Sr. Presidente colocou em deliberação do plenário o **Projeto de Lei nº 31/2018**, de autoria do Executivo Municipal, que O AUTORIZA A PROCEDER À ALIENAÇÃO E ESCRITURAÇÃO DE IMÓVEL - LEI MUNICIPAL Nº 9, DE 25/03/2002, PARA A EMPRESA A. FENATO & FENATO LTDA – ME, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Sr. Presidente informou que a Empresa Fenato era de equipamentos de segurança e treinamento, e que os proprietários Srs. Alcides Fenato e Jurandir Fenato estavam acompanhando a votação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Molina, com a palavra, agradeceu a presença do Sr. Jurandir e de seu pai Alcides. Disse que tinha certeza que iam honrar o terreno que estava

sendo cedido e que a empresa ia crescer e trazer divisas para o município. Disse que o seu voto era favorável. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, agradecer a presença do Jurandir e de seu pai. Disse que o Sr. Jurandir era envolvido em outras atividades sociais na cidade, entre as quais o CONSEG. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, deu boas-vindas aos Srs. Alcides e Jurandir. Disse que tinham que verificar, pois a súmula falava de proceder a alienação e escrituração, mas o Projeto era de alienação, precisavam apenas adequar a redação da súmula. Parabenizou-os e que fizessem bom proveito do espaço, 900 metros quadrados, no Parque Industrial Danilo Berté. Disse que mais à frente a empresa estava sujeita a uma Lei que aprovada de autoria do Sr. Vereador Lucas Leugi, que era sobre a geração do primeiro emprego, acima de dez funcionários. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, parabenizou o Fenato e seu pai. Disse que era importante de mais um empreendedor investir em nossa cidade. Parabenizou o Sr. Prefeito Municipal pelo olhar voltado aos empresários locais de incentivo com a Lei do PRODEA. Pediu aos empresários que mesmo que a empresa não tivesse dez funcionários, se pudessem dar oportunidade para um jovem que estava ingressando no mercado de trabalho, fariam um papel social incrível, porque o jovem de hoje precisava de oportunidade. Sr. Vereador Molina, em questão de ordem, agradeceu a presença do Ex-Vereador Val. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA**:- **Requerimento nº 23/2018,** de autoria do Vereador Gentil Pereira de Souza Filho, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO A EMPRESA COSTA OESTE SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA., SOBRE A COLETA DE RESÍDUOS TÊXTEIS NO MUNICÍPIO DE APUCARANA. Colocado em discussão, Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, disse que estava fazendo o requerimento a Empresa Costa Oeste, porque recebeu denúncias que a empresa estava fazendo coleta que não podiam e que a destinação estava dando as mesmas. Pediu o voto favorável dos Srs. Vereadores e Vereadora. Usaram da palavra para discutir o Requerimento os Srs. Vereadores Lucas Leugi e Rodolfo Mota. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Moção de Aplausos nº 03/2018**, de autoria da Srª Vereadora Marcia Regina da Silva de Sousa, que SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSOS À INSTITUIÇÃO DE ENSINO COLÉGIO ESTADUAL OSMAR GUARACY FREIRE – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL, PELO EXÍMIO TRABALHO NA EDUCAÇÃO DE SEUS ALUNOS, COM APROVAÇÃO EXPRESSIVA NOS VESTIBULARES, EM DIVERSOS CURSOS, DESTA FORMA, MOSTRANDO A PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO DE JOVENS PAUTADOS NOS PRINCÍPIOS DA ÉTICA E DO RESPEITO AOS VALORES SÓCIO-CULTURAIS E POLÍTICOS. Informou que os Pareceres atinentes a esta Moção eram pela sua livre tramitação. Colocada em discussão, Srª Vereadora Marcia de Sousa, com a palavra, disse que a Moção visava reconhecer o trabalho realizado pelo Colégio Estadual Osmar Guaracy Freire, que obteve excelentes resultados e foi um dos IDEB mais alto no município, a nível estadual. Disse que em 2013 a escola recebeu um prêmio nacional da Secretaria Nacional de Política Sobre Drogas, primeiro lugar no concurso de vídeo, que foi o John Keid de Souza Melo, estava no sexto ano. Disse que no ano de 2017 o Colégio conquistou o primeiro lugar na fase estadual do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, e tinha como Diretora a Marlene Beletato. Disse que era colégio pequeno, mas era um colégio que tinha destaque nacional, inclusive a Diretora do Colégio esteve numa capacitação nos Estados Unidos, que foram escolhidos os melhores

Diretores a nível nacional. Pediu o voto favorável dos Srs. Vereadores. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo Mota, em justificativa de voto, disse que o colégio que a Srª Vereadora Marcia estava propondo a Moção de Aplausos era do Adriano Corrêa, e que estava muito orgulhoso pois residia naquele bairro. Disse que aproveitava a ocasião, porque tinha um pedido em tramitação na Prefeitura havia quatro anos para que fosse cedida uma pequena parte ao lado da quadra de esportes, e que na hora que o Sr. Prefeito fosse sancionar a Moção, para que pudesse fazer a documentação necessária para desmembramento daquela área da Prefeitura e a seção ao Estado. Colocado em votação, foi APROVADA por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. Encerrada as discussões e votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO e ANTONIO CARLOS SIDRIN. Srs. Vereadores Rodolfo Mota e Lucas Leugi retiraram suas inscrições. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, disse que era solidário aos trabalhadores do Frigorífico União e se colocou à disposição para ajudá-los no que fosse necessário. Agradeceu ao Secretário Laércio que sempre o atendia com muita presteza. Agradeceu ao Srs. Carlos Mendes e Lafaiete do IDEPPLAN que atenderam aos seus pedidos. Sr. Vereador Sidrin retirou a sua inscrição. Terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Ordinária que seria realizada no dia 09 de abril, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Para constar, eu, Neide Maria Moresco Pagani, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1° Secretário.

Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1° SECRETÁRIO